

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 22

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI
Subtema 1: O alargamento do conhecimento do mundo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Nos finais do século XIV, os europeus tinham um conhecimento limitado do mundo. Neste GTA vais aprender que os portugueses nos séculos XV e XVI, contribuíram para a abertura europeia ao mundo e para o alargamento do conhecimento. Este contributo relacionou-se com a expansão marítima portuguesa.



O QUE VOU APRENDER?

- Reconhecer os fatores que favoreceram a expansão marítima portuguesa.
- Caracterizar as etapas da expansão marítima portuguesa.
- Reconhecer que o império português foi o primeiro poder global naval.
- Relacionar a prosperidade das potências coloniais com o tráfico de seres humanos e a sua escravização.
- Compreender o contributo português para o alargamento do conhecimento do mundo.
- Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e na descrição da natureza.



COMO VOU APRENDER?

GTA 22: Qual foi o contributo dos portugueses para o alargamento do conhecimento do mundo? (1.ª parte)

GTA 23: Qual foi o contributo dos portugueses para o alargamento do conhecimento do mundo? (2.ª parte)

Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Subtema 1: O alargamento do conhecimento do mundo



GTA 22: Qual foi o contributo dos portugueses para o alargamento do conhecimento do mundo? (1.ª parte)

Objetivos:

- Reconhecer os fatores que favoreceram a expansão marítima portuguesa.
- Caracterizar as etapas da expansão marítima portuguesa.
- Reconhecer que o império português foi o primeiro poder global naval.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre o contributo português para o alargamento do conhecimento do mundo nos séculos XV e XVI.

Em seguida, **lê** o documento 1.

No começo do século XV, e sobretudo após a paz com Castela em 1411, Portugal manteve-se e reforçou-se como reino independente, então com mais de duas centúrias e meia.

(...) Portugal estava, de facto, entalado entre o poderoso vizinho [Castela] e o mar, confinado num espaço periférico (...). À época, a única via possível para buscar um caminho próprio era o mar. E desde há muito que o mar ocupava um lugar de grande importância na vida do reino. A extensão da costa, a participação direta das populações do litoral em atividades marítimas como a pesca (...), a extração do sal, e até a familiarização com o vaivém das embarcações que faziam da navegação por cabotagem ligando cidades e regiões costeiras (...), tudo concorria para uma relação de proximidade com os elementos marinhos, não só em termos físicos mas também ao nível das representações mentais. A situação geográfica de Portugal e, sobretudo, das suas mais importantes cidades comerciais, Lisboa e Porto, reforçou tal ligação (...).

Monteiro, Nuno Gonçalo (2010). Idade Moderna (Séculos XV-XVIII). In *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, pp. 171-172. [adaptado]

- **Identifica** dois fatores que favoreceram a expansão marítima portuguesa e que se encontram presentes no documento 1.
- **Refere** o reinado em que teve início a expansão marítima.
- **Indica** o acontecimento que marcou o início da expansão portuguesa.



TAREFA 2

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a expansão marítima e a construção do império português, nomeadamente sobre as suas etapas.

Em seguida, **seleciona** a única opção correta:

- **O início da construção do império português deu-se com a**
 - a) descoberta de Ceuta em 1415.
 - b) passagem do Cabo Bojador em 1434.
 - c) conquista de Ceuta em 1415.
 - d) conquista de Tânger em 1471.

- **O Infante D. Henrique foi**
 - a) responsável pela direção das conquistas no Norte de África.
 - b) responsável pela direção das viagens de exploração da costa ocidental africana até à sua morte em 1460.
 - c) o navegador responsável pela passagem do Cabo Bojador.
 - d) o único filho do rei D. João I que não se interessou pela Expansão.

Lê o documento 2 sobre a expansão no reinado de D. João II.

A exploração da costa africana, sob a responsabilidade direta da Coroa, acelerou durante o reinado de D. João II. De 1474, ano da derradeira expedição de Fernão Gomes a 1482, a chegada ao equador impôs uma pausa, pois não era possível determinar a latitude através da altura da Estrela Polar. O rei enviou então dois astrónomos judeus à Mina, que adaptaram à náutica o método de determinação da latitude em função da altura do Sol ao meio-dia, já conhecido dos antigos gregos. O avanço foi rápido quando as expedições recomeçaram em 1482: em três viagens (...) foi descoberto o resto do litoral ocidental de África, cerca de 760 léguas de costa.

(...) Em 1487-1488, Bartolomeu Dias dobrou o cabo que D. João II batizou da Boa Esperança, pois permitia acalentar a esperança de alcançar rapidamente a Índia.

Thomaz, Luís Filipe F. R. (2022). *A Expansão Portuguesa. Um prisma de muitas faces*. Lisboa: Gradiva, pp. 89-90. [adaptado]

- **Refere** como se processou a condução da expansão marítima no reinado de D. João II. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 2.
- **Explicita** a importância da passagem do Cabo da Boa Esperança por Bartolomeu Dias. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 2.

TAREFA 3

Consulta, no manual, a informação disponível sobre o império português como o primeiro poder global naval e ainda sobre as rotas comerciais existentes no século XVI.

Regista, no caderno, as conclusões a que chegares.

Confronta as tuas conclusões com as dos teus colegas.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- Poderão ser indicados dois dos seguintes fatores: paz com Castela assinada em 1411; situação geográfica; tradição marítima.
- Reinado de D. João I.
- A conquista de Ceuta, em 1415.

TAREFA 2

- C); B).
- A expansão foi dirigida pela Coroa Portuguesa em regime de monopólio. [*A exploração da costa africana, sob a responsabilidade direta da Coroa, acelerou durante o reinado de D. João II.*]
- Em 1488, Bartolomeu Dias passou o Cabo das Tormentas, denominado de Cabo da Boa Esperança por D. João II. Esta passagem demonstrou que existia ligação entre o Atlântico e o Índico [*Em 1487-1488, Bartolomeu Dias dobrou o cabo que D. João II batizou da Boa Esperança, pois permitia acalentar a esperança de alcançar rapidamente a Índia.*]

TAREFA 3

- Tópicos possíveis de resposta:
 - Existiam várias rotas comerciais, como as Rotas das Caravanas do Ouro, a Rota do Cabo, Rotas Atlânticas, Rota do Extremo-Oriente, Rota de Manila.
 - O Império português estava disperso por vários continentes: África, Ásia e América.
 - Pelo império circulavam pessoas e produtos.
 - Esta circulação de produtos levou à existência de novos produtos e costumes.
 - Lisboa era a sede do império e do comércio que ligava a Europa, a África, a Ásia e a América.
 - Existência de trocas económicas à escala mundial (globalização).
 - O rei D. Manuel I instalou-se no Paço da Ribeira junto ao rio Tejo.
 - Os títulos de D. Manuel I expressam a ideia de um império global naval: “Pela Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia...”.
 - Carreira da Índia.
 - Feitoria de Antuérpia.
 - No reinado de D. João III, o império português atingiu a sua máxima extensão com a exploração do Extremo Oriente.
 - No reinado de D. João III iniciou-se a colonização do Brasil.
 - No século XVI, Portugal foi o primeiro poder global naval. O império português no reinado de D. João III atingiu a sua máxima extensão com a exploração do Extremo Oriente. O império estendia-se aos arquipélagos da Madeira e dos Açores, ao litoral africano, ao Golfo Pérsico, à Índia, a Malaca, a Timor e às Molucas. Existia ainda presença de portugueses na China e no Japão.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- reconhecer os fatores que favoreceram a expansão marítima portuguesa?
- caracterizar as etapas da expansão marítima portuguesa?
- reconhecer as rotas comerciais existentes no século XVI?
- compreender que o império português foi o primeiro poder global naval?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda **tens** dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula 24, [O alargamento do conhecimento do Mundo. O contributo português | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos RTP Ensiná:



[Uma lição sobre a conquista de Ceuta](#)



[O açúcar na colonização da Madeira](#)



[A Casa Colombo, em Porto Santo](#)



[Infante D. Henrique nomeado Administrador da Ordem de Cristo](#)



[Chegada de Vasco da Gama à ilha de Moçambique](#)



[Assinatura do Tratado de Tordesilhas](#)



[Vasco da Gama chega à Índia](#)



[A partida da armada de Pedro Álvares Cabral](#)